



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL

MATO GROSSO DO SUL



VICENTINA CENTRO SUL



PROPEQ
PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

SEBRAE/MS

Conselho Deliberativo Estadual

- Associação das Microempresas do Estado de Mato Grosso do Sul – AMEMS
- Banco do Brasil – BB S/A
- Caixa Econômica Federal – CAIXA
- Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul – FIEMS
- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - FUNDECT
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul - FECOMÉRCIO/MS
- Federação das Associações Empresariais de Mato Grosso do Sul – FAEMS
- Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL
- Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
- Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica – SEGOV

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual do SEBRAE/MS

Edison Ferreira de Araújo

SEBRAE/MS

Diretor Superintendente

Cláudio George Mendonça

Diretora Técnica

Maristela de Oliveira França

Diretor de Operações

Tito Manuel Sarabando
Bola Estanqueiro

Equipe responsável

Andrea Barrera de Almeida, Carlos Henrique Rodrigues Oliveira, Hítalo Silva Cunha, Cristiane Gomes Nunes, Cyndi Rangel, Everton Perussi, Flávia Rosa dos Santos Silva, Júlio César da Silva, Kassiele Nardi, Marcia Gonzaga Rocha, Sandra Amarilha

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Jaime Elias Verruck

Secretário-adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Ricardo Senna

PREFEITURA MUNICIPAL DE VICENTINA

Endereço: Rua Arlinda Lopes Dias
nº 550, Vicentina, MS
CEP: 79710-000
Telefone: (67) 3468-1313 / 3468-1156



VICENTINA

**MAPA DE
OPORTUNIDADES
DO MUNICÍPIO DE
VICENTINA**

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	6
II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	6
III. ASPECTOS ECONÔMICOS	10
IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS	16
V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS	20
V.1. Aspectos físicos e naturais	20
V.2. Recomendações de exploração territorial	22
V.3. Infraestrutura e logística	24
V.4. Infraestrutura tecnológica	26
V.5. Políticas públicas	26
V.6. Investimentos públicos e privados	29
VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO	29
VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS	32



I. INTRODUÇÃO

A economia sul-mato-grossense vem se diversificando recentemente e em todas as suas regiões. Investimentos públicos e privados vêm sendo realizados, novas empresas vem sendo abertas e novos mercados começam a surgir.

Diante deste cenário, é estratégico para o município identificar suas potencialidades e as oportunidades de negócios locais, em especial, aquelas voltadas para as microempresas e empresas de pequeno porte.

O objetivo do Mapa de Oportunidades é proporcionar ao município a apresentação de suas potencialidades e, com isso, auxiliar os empresários e empreendedores a tomarem suas decisões de investimento.

Este documento foi elaborado pelo SEBRAE/MS como resultado da compilação de informações obtidas no município, através de entrevistas, pesquisas de campo, coleta de dados e dinâmicas de grupos realizadas com lideranças, empresários e representantes de órgãos públicos.

II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Vicentina está situado na região Grande Dourados do Estado de Mato Grosso do Sul, com sede localizada a 219 km da capital. Seus limites são: ao norte com o município de Fátima do Sul, ao sul com o município de Juti, a leste com

o município de Jateí e a oeste com o município de Caarapó.

Trata-se de um pequeno município, que apresenta ligação rodoviária, com estrada pavimentada, para os municípios de Glória de Dourados e Fátima do Sul.

A antiga Comunidade Vicentinense teve origem em 1951, a partir de colonizações agrícolas realizadas às margens do rio Dourados. Os primeiros ocupantes eram principalmente migrantes do interior paulista que vieram atraídos pela excelente qualidade da terra. A distribuição de terras naquela época era feita com a presença do colono, que também ajudava a abrir picadas e em seguida recebia o protocolo do seu lote. No decorrer dos anos novas casas foram sendo construídas, estas de madeiras e telhas que eram transportadas de carroças puxadas por boi. Em 1965, foi feita a primeira montagem de uma caldeira com a finalidade de industrializar madeiras para a fabricação de moradias e de casas comerciais em Vicentina. O núcleo urbano se expandiu e foi elevado a categoria de distrito. Em 1987, tornou-se um município. (PREFEITURA MUNICIPAL DE VICENTINA, 2015)

Os dados do IBGE/2010 apontam o município com uma pequena área, de

310,2 km², representando 0,09% da área do Estado. A densidade populacional em Vicentina era, em 2014, de 19,41 pessoas por km², enquanto a média do MS era de 7,57 pessoas por km².

A cidade de Vicentina apresenta como fator favorável a localização estratégica e proximidade do pólo de Dourados.

O município tinha, em 2014, 6.020 habitantes, segundo a estimativa do IBGE. A população do município cresceu 4%, entre 2000 e 2014, a ritmo mais lento que a média do Estado de MS (26%). A taxa média de crescimento anual da população de Vicentina neste período foi de 0,29% e a do Estado de 1,67%. (IBGE, 2014)

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

Município de Vicentina/MS



Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2000 e 2010) e IBGE (Estimativa de 2014)



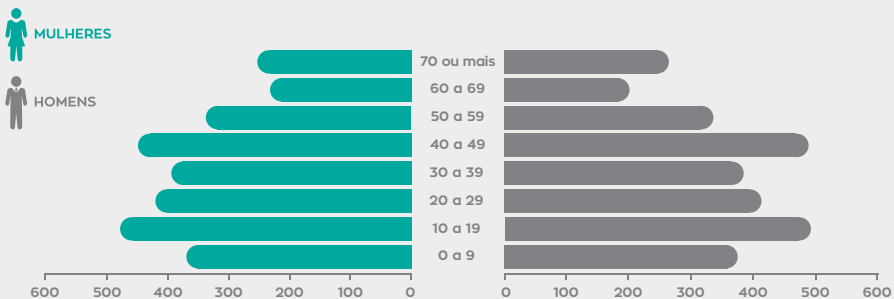
O processo de urbanização foi intenso no município. Em 1991, cerca de 50% da população morava no campo. A população rural diminuiu 54%, enquanto a população urbana cresceu 16%, chegando a representar 72% da popula-

ção total do município. (IBGE, 2010)

A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes grupos de idades (classes etárias).

PIRÂMIDE ETÁRIA

Município de Vicentina/MS



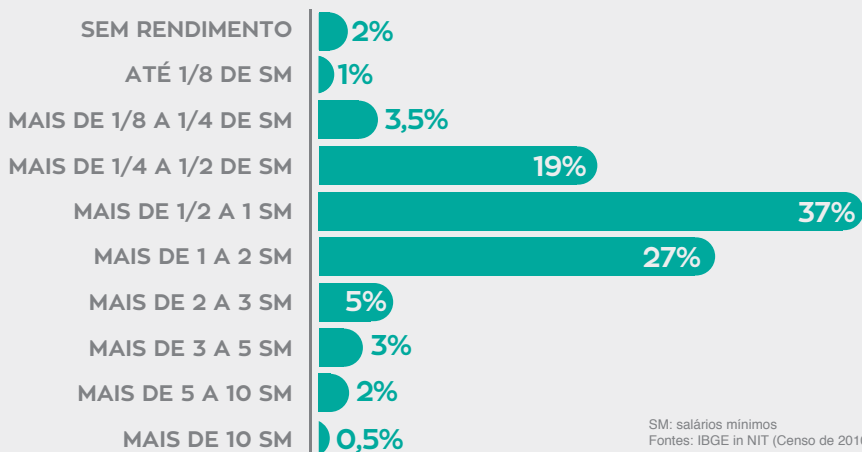
Fonte: Censo 2010 - IBGE

A estrutura etária da população vicentinense, pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a 14 anos (21%), adultos de 15 a 60 anos (63%) e idosos, acima de 60 anos (16%). A grande maioria

dos moradores está na faixa adulta composta por 50% de homens e 50% de mulheres. Aproximadamente 86% das pessoas com mais de 5 anos são alfabetizadas. (IBGE, 2010)

DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS POR RENDIMENTO PER CAPITA - 2010

Município de Vicentina/MS



Entre os anos censitários de 2000 e 2010, a quantidade de pessoas do município de Vicentina aumentou 2%, mas com a diminuição do tamanho médio das famílias, o número de domicí-

lios cresceu 19% no mesmo período, passando de 1.697 para 2.013 domicílios no município. O gráfico anterior mostra a distribuição dos domicílios segundo renda per capita.



VICENTINA



III. ASPECTOS ECONÔMICOS

No território do município de Vicentina, 21,7% da área era dedicada, em 2006, à agricultura, principalmente às culturas temporárias e 69,6% da área era de pastagens, que abrigaram 24.031 cabeças de bovinos em 2013. (IBGE)

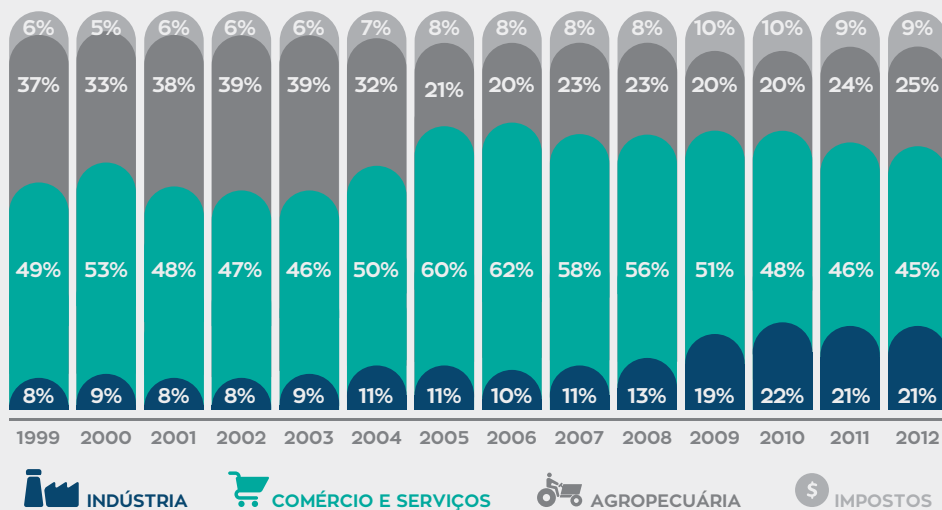
As culturas temporárias são aquelas que precisam ser replantadas após a colheita. A cultura temporária no município de Vicentina se concentrou, em 2013, nos cultivos de cana-de-açúcar, milho e soja, que ocuparam, juntos, 94% da área de culturas temporárias. Não houve registro de culturas permanentes no município, em 2013. Dentre os produtos de origem animal, em 2013 destacou-se a produção de 2,9 milhões de litros de leite e 2,5 toneladas de mel de abelhas. (IBGE)

O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos em uma determinada região, durante um ano. Em 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Vicentina atingiu R\$ 100.266.000,00. Encontra-se na 67ª posição no ranking do Estado. Considerando a população estimada para o mesmo ano pelo IBGE, o PIB per capita, valor médio por habitante, produzido no município no ano, correspondeu a R\$ 16.936,82 sendo 22% inferior ao valor médio do Estado de Mato Grosso do Sul, para o mesmo ano, de R\$ 21.902,00.

O setor que mais gera valor no município é o de Comércio e Serviços, que vem diminuindo a sua participação principalmente nos últimos anos, com o crescimento do setor industrial.

COMPOSIÇÃO DO PIB

Município de Vicentina/MS



Fonte: Semade/MS e IBGE

O setor agropecuário apresentou expressiva participação no valor da produção de 2012, contribuindo com cerca de 25% do PIB municipal, enquanto em nível estadual chega a apenas 12%. O setor industrial contribui com 21% do PIB, fração superior à média do Estado, de 19%.

A População Economicamente Ativa representa os recursos humanos de uma economia. Corresponde à

parte da população residente que se encontra em idade de trabalhar e disposta a trabalhar, esteja ou não empregada. Os dados censitários mais recentes (2010) apontam que a População Economicamente Ativa do município de Vicentina era de 2.830 pessoas, correspondente a 55% da população, sendo que a média do Estado de MS é de 61%.

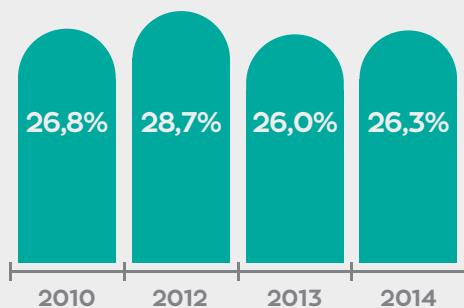
O gráfico a seguir mostra a evolução



da proporção de famílias do município beneficiadas com o benefício social do Bolsa Família. Em 2014, último ano disponível, havia no município, 488 famílias beneficiadas.

PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO BOLSA FAMÍLIA

Município de Vicentina/MS



Fonte: NIT/Sebrae

Em Vicentina, entre 2010 e 2014, a proporção de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família diminuiu de 26,8% para 26,3%. Essa proporção manteve-se superior à média do Estado e o ritmo dessa queda mostra tendência contrária ao aumento registrado no total de famílias beneficiadas no Estado de MS, que passou de 19,2% para 19,6%.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) tem por objetivo avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população, partindo do pressuposto de que é preciso ir além do viés puramente econômico. O IDH reúne três dos requisitos mais importantes para a expansão das liberdades das pessoas: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável (saúde), ter acesso ao conhecimento (educação) e poder desfrutar de um padrão de vida digno (renda). (PNUD, 2013)

O índice IDH varia entre zero e um, e mostra que quanto mais próximo a 1, mais desenvolvida é a região. No Brasil a metodologia adaptada para os municípios gerou o IDH Municipal (IDHM). Seus resultados são divididos em cinco classificações: de 0,000 a 0,499 é considerado grau de desenvolvimento Muito Baixo; de 0,500 a 0,599 é considerado Baixo; de 0,600 a 0,699 é considerado Médio; de 0,700 a 0,799 é considerado Alto e de 0,800 a 1,000 é considerado Muito Alto.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Município de Vicentina/MS

Ano	Ranking Estadual	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1991	36°	0,421	0,503	0,672	0,220
2000	16°	0,594	0,635	0,741	0,445
2010	16°	0,711	0,689	0,835	0,626

Fonte: PNUD Brasil. Cálculo realizado de 10 em 10 anos.

O município de Vicentina, em 1991, possuía um IDH considerado muito baixo. Em 2010, o município melhorou sensivelmente sua posição em termos de ranking e, em termos de desenvolvimento, apresentou melhorias significativas nas condições de vida da população. O fator principal que levou ao aumento do IDH foi a melhoria na Educação.

Outro índice que visa mensurar o grau de desenvolvimento é o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. O IFDM acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os municípios

brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & Renda, Educação e Saúde. O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) com o objetivo de classificar o nível de desenvolvimento de cada localidade em quatro categorias:

- Baixo (resultado inferior a 0,4);
- Regular (resultado entre 0,4 a 0,6);
- Moderado (resultado entre 0,6 a 0,8);
- Alto (resultado superior a 0,8).

Quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento da localidade.



EVOLUÇÃO DO ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM)

Município de Vicentina/MS

Ano	Ranking Nacional	Ranking Estadual	IFDM Consolidado	Educação	Saúde	Emprego & Renda
2005	1084°	12°	0,6718	0,6770	0,7887	0,5498
2011	976°	12°	0,7415	0,7833	0,9043	0,5370

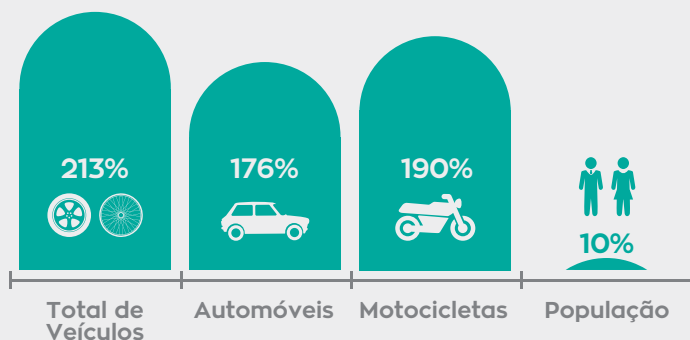
Fonte: FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro)

Segundo o IFDM, o município de Vicentina, apresentou, nos últimos anos, evolução considerável em relação a outros municípios, em nível nacional. De 2005 para 2011, pas-

sou de nível de desenvolvimento regular para moderado. Este índice também mostra que a área com maiores ganhos no município foi a de educação.

CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS E DA POPULAÇÃO ENTRE 2002 E 2014

Município de Vicentina/MS



Fonte: DENATRAN (2014)

A frota de veículos cresceu, no município de Vicentina, mais rapidamente que a população. Entre os anos 2002 e 2014, a população aumentou 10%, enquanto a frota total de veículos cresceu 213%, em especial de motos (Denatran, 2014). Esse crescimento aqueceu o mercado de produtos e serviços

direcionados à venda, manutenção e conserto de veículos.

O acesso das famílias a meios de transporte é indicador da evolução favorável da qualidade de vida, porém também é determinante do aumento do número de vítimas de acidentes de trânsito.

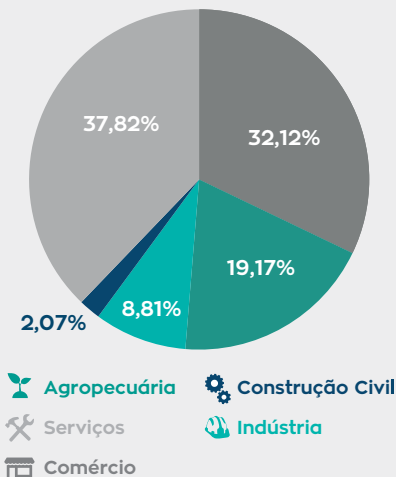


IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Segundo a RAIS (2013) verifica-se que o número de empresas existentes em Vicentina era de 193, gerando um total de 841 empregos com carteira assinada. Os setores de comércio e serviços e agropecuário apresentam o maior número de empresas. A maior parte das empresas trabalhavam em atividades do setor comércio.

EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE

Município de Vicentina/MS



Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego (2013)

Considerando todos os setores de atividade, a maior parte (99%) das empresas existentes em Vicentina é Micro ou Pequena Empresa (MPE).

Apesar de, individualmente, as MPEs contratarem poucos funcionários, o volume total de contratações torna-se significativo por existir grande quantidade de MPEs: 48,4% das pessoas empregadas no município trabalham em empresas comerciais e de serviços de até 49 funcionários e empresas agropecuárias, industriais e de construção civil de até 99 funcionários. (RAIS, 2013)

Para cálculo das estatísticas a seguir, o NIT (Sebrae) considerou como MPEs apenas empresas privadas, excluindo alguns setores de atividade como: agropecuária, utilidade pública (eletricidade, gás, água, correios, telecomunicações, serviços financeiros, saúde, educação), administração

pública, organizações associativas, serviços domésticos e órgãos internacionais. Ao considerar somente par-

te das empresas, a participação das MPEs no emprego diminui para os níveis apresentados a seguir.

CONTRIBUIÇÃO DAS MPES À GERAÇÃO DE EMPREGO

Município de Vicentina/MS

Ano	Total de Empregos		Empregos em MPEs		Participação das MPEs
	Pessoas	Variação Anual	Pessoas	Variação Anual	
2010	668		208		31,14%
2011	787	17,81%	225	8,17%	28,59%
2012	747	-5,08%	249	10,67%	33,33%
2013	841	12,58%	307	23,29%	36,50%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2010 e 2013, o número de empregos nas empresas de Vicentina aumentou 25,90%, enquanto em nível estadual aumentou, em média 13,34% no mesmo período. A contribuição dos pequenos negócios apresentou aumento. Em 2013 ocorreu recuperação no número de empregos, que tinha diminuído em 2012. No município, 38%

dos empregos formais correspondiam a funcionários públicos. (RAIS, 2013)

Apesar da variação dos postos de trabalho, a massa de salários provenientes de todos os estabelecimentos apresentou sempre crescimento ao longo do tempo, como mostrado a seguir.



EVOLUÇÃO DA GERAÇÃO DE MASSA SALARIAL

Município de Vicentina/MS

Ano	Em todas as empresas		Nas MPÉs		Participação das MPÉs
	R\$ por ano	Varição Anual	R\$ por ano	Varição Anual	
2010	691.060		207.869		30,08%
2011	927.371	34,20%	279.260	34,34%	30,11%
2012	997.182	7,53%	323.773	15,94%	32,47%
2013	1.418.557	42,26%	421.541	30,20%	29,72%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

A contribuição dos pequenos negócios na massa salarial do município vem oscilando nos últimos anos, passando de 30,08% em 2010 para 29,72% em 2013, porém ainda é maior que a média estadual de 21%.

O número de empresas optantes pelo Simples Nacional tem aumentado consideravelmente, tanto em nível estadual quanto no município de Vicentina.

As empresas optantes pelo Simples Nacional possuem regime tributário, diferenciado, simplificado e favorecido. Os benefícios oriundos do Simples Nacional são diversos, com destaque para a redução dos encargos previdenciários, redução da carga tributária e a forma simplificada no recolhimento dos tributos, possibilitando assim maior competitividade às empresas optantes.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL

Município de Vicentina/MS

Ano	Vicentina		Mato Grosso do Sul	
	Empresas	Variação Anual	Empresas	Variação Anual
2011	103		68.778	37,46%
2012	125	21,36%	89.072	29,51%
2013	150	20,00%	105.710	18,68%
2014	164	9,33%	124.065	17,36%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2011 e 2014, a quantidade de empresas optantes pelo Simples cresceu 59% no município de Vicentina, enquanto a média estadual de aumento foi de 80%.

Com o advento da Lei Geral, surgiu

a figura do Microempreendedor Individual (MEI) que permite a formalização da pessoa que trabalha por conta própria. Para ser microempreendedor individual, é necessário faturar, no máximo, R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Município de Vicentina/MS

Ano	Vicentina		Mato Grosso do Sul	
	MEIs	Variação Anual	MEIs	Variação Anual
2011	18		27.876	91,04%
2012	34	88,89%	42.906	53,92%
2013	59	73,53%	56.252	31,11%
2014	67	13,56%	69.707	23,92%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)



Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais, sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei. Entre 2011 e 2014, o aumento da quantidade de registros de MEIs em Vicentina foi de 272%, supe-

rior à média estadual de 150%.

A intensidade com que o município utiliza o seu poder de compras a favor dos pequenos negócios locais e regionais é considerada mediana, proporcionando algumas oportunidades aos empresários locais. (NIT, 2011)

V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

A seguir são destacados alguns aspectos relevantes do município que favorecem a instalação de novos empreendimentos.

V.1. ASPECTOS FÍSICOS E NATURAIS

Geologicamente, o município de Vicentina apresenta rochas do período jurássico, do Grupo São Bento e do cretáceo, do Grupo Baurú.

No município são encontrados diversos tipos de solos, concentrados em Latossolo Roxo a noroeste, o Podzóli-

co Vermelho escuro a sudeste e o Latossolo Vermelho escuro nas porções centro-norte-sul do município. A maior parte do território (73%) é Latossolo Vermelho escuro e com necessidade de correção da fertilidade natural dada a deficiência de elementos nutritivos.

Apesar das deficiências dos solos, através de técnicas modernas de correção, atualmente grandes extensões do território encontram-se ocupadas com pastagens e atividades de agricultura.

Apesar da existência de arenitos, não existem no município recursos mine-



rais em escala suficiente para a exploração comercial.

As cotas altimétricas do município variam entre 300 a mais de 400 metros. O clima é caracterizado como Eumesoxérico (Sub-tropical do Sul

de Mato Grosso do Sul).

Vicentina pertence à Bacia Hidrográfica do Paraná, sub-bacia do rio Dourados/Ivinhema. Sua hidrografia é composta por alguns córregos, sendo o principal córrego Tapeí.

FIGURA 1. MAPA DE BACIAS E SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.



Fonte: Imasul

No território do município de Vicentina há, segundo Diário Oficial do MS

(2012), uma unidade de conservação ambiental.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Município de Vicentina/MS

Nome	Área (ha)
APA da Micro-Bacia do Rio Dourados	24.937,3809
Total	24.937,3809

Fonte: Diário Oficial de MS, 28-12-2012

Por dispor de unidade de conservação no seu território, a administração municipal participa do repasse aos municípios da arrecadação de ICMS Ecológico. O ICMS Ecológico é um dos critérios de rateio do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), entre os municípios do estado. Estipula um percentual de

5% do imposto para ser dividido entre os municípios que tenham parte de seu território integrando terras indígenas homologadas e unidades de conservação devidamente inscritas no cadastro estadual, ou ainda que possuam plano de gestão, sistema de coleta seletiva e de disposição final de resíduos sólidos.

V.2. RECOMENDAÇÃO DE EXPLORAÇÃO TERRITORIAL

O Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente e teve como objetivo, na sua Primeira Aproximação, em 2009, “estabelecer normas técnicas e legais para o adequado uso e ocupação do território, compatibilizando, de forma sus-

tentável, as atividades econômicas, a conservação ambiental e a justa distribuição dos benefícios sociais”, com base em dados secundários. Na Segunda Aproximação, em 2015, foi feito um “diagnóstico multidisciplinar para identificar as vulnerabilidades e as potencialidades específicas ou

preferenciais de cada uma das áreas, ou subespaços do território”.

A carta de Gestão Estratégica do Território do estudo de Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE-MS, 2015) contém os seguintes componentes: Áreas produtivas e críticas, Arcos de Expansão, Eixos de Desenvolvimento e Polos de Ligação.

Segundo o ZEE-MS (2015), o município de Vicentina tem ligação com o polo de Dourados, que é uma cidade regional, considerada Polo de Ligação devido à sua localização ou às instalações disponíveis que se apresentam como nós de articulação entre as malhas de transporte e os eixos de desenvolvimento.

O ZEE-MS (2009) delimitou Zonas Ecológico-Econômicas, como porções de território com diversas utilizações do solo e potencialidade socioeconômicas. As zonas foram delimitadas com o objetivo de organizar o uso e a ocupação do solo e o ZEE (2015) aprofundou os estudos geoambientais e socioeconômicos

de cada Zona. O município de Vicentina se localiza na Zona Iguatemi, uma zona produtiva, onde são recomendadas “a indução de forte articulação com o Polo de Ligação de Ponta Porã, principal ponto de comunicação e comércio do Estado com o Paraguai, para organização e hierarquização das cidades da ZIG e seu fortalecimento interurbano e de racionalização de serviços públicos e viabilização de infraestrutura pública. Considerando que a área ocupada com atividades pecuárias e agrícolas e a tendência de expansão da agroindústria sucro energética, todas com forte dependência do uso do solo e recursos hídricos, é fundamental a integração dessas atividades econômicas ao pagamento por serviços ambientais”. (ZEE, 2015). Parte do território do município de Vicentina se encontra na Zona da Serra de Maracaju, uma zona produtiva, onde são recomendadas “oportunidades de integrar estratégias de ampliação e implementação de áreas protegidas ao pagamento por serviços ambientais a manutenção do turismo”. (ZEE, 2015)

V.3. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A sede do município de Vicentina tem acesso rodoviário pela BR 376. A cidade de Vicentina encontra-se a 50 km ao sudeste de Dourados. A sede do município não dispõe de porto fluvial.

A distribuição de energia elétrica, no

município de Vicentina, é realizada pela empresa Energisa (Enersul).

Na área do município de Vicentina existe um empreendimento gerador de energia elétrica, sendo termelétrica.

EMPREENDIMENTOS GERADORES DE ENERGIA ELÉTRICA Município de Vicentina/MS

Nome	Tipo	Município	Combustível	Potência Outorgada (KW)
Vicentina	UTE	Vicentina	Bagaço Cana-de-açúcar	2.000

Notas: UTE - Usina Termelétrica de Energia. Fonte: ANEEL(março/2015)

Na área de comunicações, o município de Vicentina dispõe de 4 prestadoras de banda larga fixa que, em 2014, mantiveram 270 conexões. Nesse ano havia 520 telefones fixos e 32 telefones públicos. (MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, 2015)

No município de Vicentina há uma

usina de açúcar e álcool, que absorve a cana-de-açúcar produzida no município e região.

A infraestrutura de saúde do município contava, em 2013, com 3 centros de saúde e um hospital geral. Há 5 leitos hospitalares disponíveis, sendo todos do Sistema Único de Saúde – SUS. (BDE/Semac)

Na área de educação, o município conta com três escolas estaduais, uma urbana e duas rurais, que oferecem ensino fundamental e médio e ensino de jovens e adultos. As escolas municipais, uma urbana e uma rural, oferecem ensino infantil e fundamental.

Em Vicentina tem uma agência bancária e um posto de atendimento bancário. (Fenabran, 2015). Existe uma agência dos Correios na cidade (RAIS, 2013). O município dispõe de agências estaduais Fazendária (SEFAZ), IAGRO, AGRAER e do DETRAN. Não tem agência da Junta Comercial nem Unidade do Corpo de Bombeiros.

Segundo Saboya (2007, p. 39),

“Plano diretor é um documento que sintetiza e torna explícitos os objetivos consensuados para o município e estabelece princípios, diretrizes e normas a serem utilizadas como base para que as decisões dos atores envolvidos no processo de desenvolvimento urbano converjam, tanto quanto possível, na direção desses objetivos”.

Beneficiado pelo projeto “MS Cidadão-Desenvolvimento Urbano e Regional”, do Governo do Estado de MS, o município de Vicentina recebeu apoio para construção do seu Plano Diretor, a partir de 2012. O Plano foi entregue ao Prefeito em novembro de 2013, mas a lei correspondente ainda não foi votada na Câmara Municipal.



V.4. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Outro elemento de grande impacto nas condições de competitividade do município, por estar relacionado à capacidade de oferta e atração de mão-de-obra qualificada, são as condições de capacitação oferecidas no local, a existência de centros de pesquisa e laboratórios, que são diferencial relevante, já que o desenvolvimento de pesquisas, em geral, possibilita um maior

intercâmbio com a esfera produtiva.

Em nível de ensino superior, o Município de Vicentina dispõe de instituições de ensino superior. Para apoio a extensão técnica rural, o município possui uma Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRAER. Existe no município um laboratório de análises clínicas.

V.5. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei Geral estabelece normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado aos pequenos negócios, por parte do poder público.

Esta Lei proporciona diversos benefícios às MPes, tais como: simplificação no processo de abertura, alteração e

encerramento das MPes; regime unificado de apuração e recolhimento dos impostos e contribuições; dispensa no cumprimento de certas obrigações trabalhistas e previdenciárias; preferência nas compras públicas; entre outras. Se a Lei foi implementada no município quer dizer que, de fato, a lei saiu do papel.

NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM LEI GERAL IMPLEMENTADA

Brasil e Mato Grosso do Sul

Ano	Brasil		Mato Grosso do Sul	
	Municípios	Percentual	Municípios	Percentual
2012	850	15%	18	23%
2013	1.634	29%	32	41%
2014	2.368	43%	40	51%
2015	2.458	44%	41	52%

Fonte: NIT. Esses dados passaram a ser mensuradas desde 2012.

Mais da metade dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul já implementaram a Lei Geral, percentual acima da média nacional.

O município de Vicentina aprovou a sua Lei Geral na lei nº 400/2013. Considerando alguns critérios de aplicação prática das medidas previstas em lei, o município ainda não teve a sua Lei Geral Implementada, deixando de proporcionar oportunidades a 191 pequenos negócios no município, correspondente a 99% do total de empresas do município.

Em Vicentina poderá ser instalada a Sala do Empreendedor, um espaço para oferecer informações sobre procedimentos de formalização de empresas, fontes de crédito e auxiliar a abertura de Micro Empreendedor Individual. O município tem um Agente de Desenvolvimento nomeado.

Dentre os Arranjos Produtivos Locais em atividade no Estado, o município de Vicentina participa do APL Leite Vale do Icinhema, junto com outros 17 municípios.



A Lei nº 11.947/09, estabelece que no mínimo 30% dos recursos repassados a estados e municípios pelo Governo Federal destinados à alimentação escolar, sejam empregados na compra de produtos da agricultura familiar. Esta medida oferece mercado aos produtores da agricultura familiar dos municípios.

Segundo a Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário, para 2014, o município

de Vicentina deveria comprar alimentos dos produtores da agricultura familiar no valor de R\$ 11.433,60.

Segundo o INCRA (2015), no município de Vicentina não há assentamentos rurais.

O município de Vicentina pertence ao Consócio Intermunicipal do Desenvolvimento da Colônia (CIDE-CO), junto com outros 6 municípios. (OCPF, 2015)

REPASSES EFETUADOS PELO GOVERNO ESTADUAL EM 2014

Município de Vicentina/MS

Repasse referente: Janeiro a Dezembro 2014	Total
Controle de FIS Saúde dos Municípios	76.254,75
Controle de Repasse de IPVA aos Municípios	319.023,94
Controle de Repasse IPI Exportação Municípios	60.662,16
Controle de Repasse do FIS aos Municípios	93.200,25
Controle de Repasse ICMS Municípios	5.144.702,66
Controle de Repasse da CIDE aos Municípios	3.034,12
Controle de Repasse Fundersul – Combustíveis	161.172,34
Controle Repasse Fundersul – Prod. Agropecuária	568.341,32
Total	6.426.391,54

Fonte: Governo de MS: <http://www.portaldatransparencia.ms.gov.br/Repasse>

A administração municipal recebeu, ao longo do ano de 2014, repasses do Governo Estadual de mais de 6 milhões de reais. Durante o ano de 2014, os repasses recebidos pelo município

do Governo Federal totalizaram 9,33 milhões de reais. Portanto, a administração municipal de Vicentina recebeu, em 2014, recursos de repasses que superaram os 15 milhões de reais.

V.6. INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS

Nos últimos 3 anos, a administração municipal recebeu, em 2012, dois financiamentos do Banco Nacional do Desenvolvimento - BNDES, para o programa Caminho da Escola, totalizando R\$ 603.680,00.

No município de Vicentina, ao longo do ano de 2014, o Banco do Brasil realizou a contratação de um total de R\$ 1.381.146,64 em 17 operações de crédito do Fundo Constitucional do Centro Oeste – FCO, rural e empresarial. (Banco do Brasil, 2015)

VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO

A partir das informações coletadas em Vicentina através da metodologia do Desenvolvimento Econômico Territorial – DET e, seguindo a sinalização dos diagnósticos e das percepções das lideranças, representantes dos setores privado e público do município

entrevistadas e participantes das oficinas, tais como Prefeito e outras autoridades da Prefeitura Municipal e representantes do Sebrae, deduz-se que algumas atividades apresentam fortes oportunidades para implantação e/ou ampliação no município, quais sejam:



1. AGROPECUÁRIA



- Agricultura familiar: Produção de frutas, verduras e hortaliças para atender à demanda de PAA e PNAE
- Produção de laticínios
- Produção de leite
- Produção de pães bolos e doces caseiros

2. INDÚSTRIA



- Pequenas indústrias de apoio aos grandes empreendimentos de Vicentina



2. COMÉRCIO E SERVIÇOS



- Centro de eventos para atividades de grande porte, atraindo público e organizações de Vicentina;
- Entrepósito para coleta de produção local e posterior comercialização;
- Livrarias com espaços de estudo e lanchonete;
- Loja de departamentos/ vestuários e demais utilitários;
- Padarias com lanchonetes, centro gastronômico e de eventos socioculturais regionais com divulgação e atração dos turistas;
- Teatro e cinema com potencial para atrair público da região em atividades noturnas.

As informações aqui apresentadas não correspondem a um estudo de viabilidade. A decisão de abrir ou expandir um empreendimento deve ser respaldada por um Plano de Negócios elaborado pelo empresário, considerando todos os aspectos do negócio e do mercado onde pretende atuar.



VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Município de Vicentina apresenta uma localização estratégica comparada aos demais municípios da região. Os empreendedores do setor agropecuário e da agricultura familiar, tornaram o município destaque em empreendimentos de pequeno porte, principalmente no contexto de atendimento de produtos do leite para a região. A passagem da rodovia BR-367 que liga a capital e aos municípios importantes na região, coloca Vicentina em cenário favorável e com oportunidades de avanços no desenvolvimento econômico por meio da estrutura logística para atrair investimentos em

agroindústrias e comércio e serviços. O município é também rota de passagem para a população em geral que se dirige para Fátima do Sul, Jateí, Dourados e o Estado do Paraná. Outro destaque de Vicentina e que pode ser fortalecido está na agroindustrialização de pequeno porte, sobretudo de produtos da agricultura familiar. O município está localizado estrategicamente na região e não agrega valor a sua produção. A dinamização das atividades dos pequenos negócios poderá facilitar principalmente o consumo de leite com valor agregado aos derivados, principalmente laticínios.



O setor do comércio e serviços tem se organizado no município, mas ainda apresenta fragilidades no sentido de facilitar as compras locais. Aparentemente a maior parte dos consumidores tem se dirigido para Naviraí realizar suas compras. Há necessidade de campanhas de atração dos consumidores, revisão na formação de preços e capacitação para o atendimento ao cliente são evidentes.

O município está com um esforço contínuo para a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento dos pequenos negócios, implemen-

tou a Lei Geral, possui agente de desenvolvimento nomeado e espaço para orientação aos empreendedores. Estas iniciativas fomentam além das empresas de menor porte econômico, o desenvolvimento da agricultura familiar, através de regras que ampliam as oportunidades às licitações e contratações de compras públicas. A maior abertura para as empresas da localidade nas compras do município faz com que o dinheiro gasto pela Prefeitura fique no próprio município, gerando um ciclo virtuoso de desenvolvimento econômico local.





Lei Geral Implementada promove o desenvolvimento socioeconômico do município fortalecendo as micro e pequenas empresas por meio das compras públicas.

- 1 O governo e a prefeitura que implementam a Lei Geral garantem aos pequenos negócios locais a facilidade de acesso às compras públicas.
- 2 A Micro Empresa (ME), a Empresa de Pequeno Porte (EPP) e o Micro Empreendedor Individual (MEI) formalizados oferecem produtos e serviços com qualidade e podem se habilitar para fornecer para órgãos públicos.
- 3 Um exemplo é a aquisição de uniformes e material de escritório para órgãos públicos.
- 4 Acessando a novos mercados, a ME, a EPP e o MEI investem no crescimento e melhoria dos negócios e, podem contratar mais empregados.
- 5 A geração de novos empregos propicia o consumo local e a distribuição de renda em outros negócios, movimentando a economia.
- 6 Com mais espaço no mercado, as empresas vendem e contratam mais e geram maior arrecadação de impostos para a Prefeitura Municipal e Governo do Estado.
- 7 O dinheiro arrecadado com os impostos volta para o Estado ou para a cidade em forma de investimentos e em melhorias dos serviços públicos.



ANOTAÇÕES



Acesse o Núcleo de Inteligência Territorial – NIT, informações de 5.570 municípios para a consulta de indicadores municipais ou territorial. Acesso pelo endereço www.nit.sebrae.com.br.



ANOTAÇÕES



Acesse o Núcleo de Inteligência Territorial – NIT, informações de 5.570 municípios para a consulta de indicadores municipais ou territorial. Acesso pelo endereço www.nit.sebrae.com.br.



DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

Descubra que pequenas mudanças podem trazer lucro para as empresas e sustentabilidade para o planeta. Conheça as Dimensões da Sustentabilidade. Material desenvolvido pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade.

Acesse <http://sustentabilidade.sebrae.com.br/dimensoes/>



Planejamento Estratégico



Gestão Financeira



Gestão da Qualidade



Compras Sustentáveis



Encadeamento Produtivo



Gestão de Pessoas



Desenvolvimento Social



Gestão Ambiental



Legislação, Normas e Certificações



Mercado e Consumo Consciente



Marketing e Comunicação



Políticas Públicas



Centro Sebrae de
Sustentabilidade



PROPEQ

PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

APOIO

AMEMS



ASSOCIAÇÃO DAS MICROEMPRESAS
DE MATO GROSSO DO SUL



BANCO DO BRASIL

CAIXA



FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS
DO MATO GROSSO DO SUL



Fundo Estadual de Apoio à Industrialização
de Mato Grosso do Sul



SISTEMA
FAMESUL
MATO GROSSO DO SUL



Fecomércio MS
Sesc | Senac | IPF



FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS
DE MATO GROSSO DO SUL



UFMS



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

REALIZAÇÃO



SEBRAE

SEMADE

Secretaria de Estado de Meio Ambiente
e Desenvolvimento Econômico



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

ARAL
MOREIRA

AMAMBAI

NAVIRAÍ

CORONEL
SAPUCAIA

ITAQUIRAÍ

IGUATEMI

TACURU

ELDORADO

PARANHOS

JAPORÁ